31. Leia atentamente o excerto a seguir:

" [...] formado por um conjunto de corpos naturais tridimensionais, resultante da ação integrada do clima e organismos sobre o material de origem. É condicionado pelo relevo em diferentes períodos de tempo e apresentando, então, características que constituem a expressão dos processos e dos mecanismos dominantes na sua formação".

Silva, N. K. T.; Silva, S. M. Educação ambiental e cidadania. Portal, v. 62, n. 9, 2009.

Dentre os elementos naturais que compõem a paisagem, a descrição acima se refere a

A) vegetação.

B) solo.

C) bacia hidrográfica.

D) relevo.

Assunto: Solo – Pedogênese

Segundo a definição da EMBRAPA, solo é o resultado de um paciente trabalho da natureza. Partículas (minerais e orgânicas) vão sendo depositadas em camadas (horizontes) devido à ação da chuva, do vento, do calor, do frio e de organismos que vão desgastando as rochas de forma lenta no relevo da terra. Assim sendo, é condicionado pelo relevo em diferentes períodos de tempo, apresentando, então, características que constituem a expressão dos processos e dos mecanismos dominantes na sua formação".

Item: B

32. Geralmente os eventos associados ao fogo na Amazônia estão relacionados à queima indiscriminada da floresta, às queimadas em áreas já desmatadas e queimadas acidentais, impactando severamente o ecossistema florestal. Dentre algumas consequências dessas queimadas, estão a mudança do regime hidrológico e a redução da biodiversidade.

Considerando essa questão, é correto apontar como ação ou estratégia para desacelerar o desmatamento na Amazônia

A) a reforma na política de assentamentos, incluindo a concessão do título de posse da terra.

B) o aumento das áreas de pastagem para o gado.

C) o incentivo à mineração industrial.

D) a fiscalização, de forma seletiva, com foco nos minifúndios.

Assunto: Meio Ambiente

O desmatamento na chamada Amazônia Brasileira tem sido crescente nas últimas décadas, registrando taxas alarmantes. Tal processo possui diversas causas, entre as quais, pode-se citar o cultivo agrícola, a pecuária e o extrativismo mineral e vegetal. Sérias consequências podem ser notadas em virtude do desmatamento na Amazônia, alterando todo o ecossistema, influenciando, inclusive, questões geopolíticas. Muitas e urgentes ações devem ser tomadas para conter o avanço do desmatamento e das queimadas, por exemplo, a reforma na política de assentamentos, incluindo a concessão do título de posse da terra, uma maior fiscalização ambiental e o desenvolvimento da economia verde.

Item: A

33. Atente para o que se diz a seguir sobre relevo cárstico:

"O relevo cárstico é particularmente associado a rochas calcárias, podendo se referir também, a paisagens similares elaboradas em outras rochas, carbonáticas ou não".

Piló, Luís B. Geomorfologia Cárstica. Revista Brasileira de Geomorfologia. Vol.1. nº 1. 2000.

Sobre os ambientes cársticos, é correto afirmar que

A) o endocarste, porção subterrânea dos relevos cársticos, em função da sua condição metamórfica que é fortemente afetada pelos processos de dissolução, armazena grandes volumes de água.

B) a evolução dos relevos cársticos é comandada pelos processos de deposição que atuam sobre a caulinita, formando, ao longo do tempo, feições como uvalas e dolinas.

C) nos relevos cársticos recentes sob ação tectônica, a taxa de sedimentação nas vertentes tende a ser maior do que os processos de intemperismo, resultando na formação de uma rede de drenagem subterrânea.

D) os relevos cársticos evoluem a partir dos mesmos processos presentes em ambientes não cársticos; contudo, predominam os processos de dissolução associados ao sistema hídrico e à natureza da rocha.

Assunto: Relevo Cárstico

O relevo cárstico, um dos componentes do ambiente cárstico, é produzido por agentes externos, assim como qualquer feição geomorfológica, entretanto pode-se afirmar que sua formação está diretamente relacionada a quando uma rocha solúvel é submetida à ação química da água (ácida), fazendo que ocorra a dissolução dos principais constituintes dessa rocha e, por consequência, haja a remoção do seu material. Por isso, esse tipo de relevo está constantemente associado, em sua totalidade, às rochas carbonáticas, tendo em vista a sua predisposição da mesma à atuação dos processos de dissolução.

Item: D

34. Para a realização de um mapeamento de feições fluviais, cuja finalidade é mapear todas as feições possíveis com 10 metros de extensão, a menor escala que se deve utilizar para representar estes acidentes é

A) 1:200 000.

B) 1:100.

C) 1:50 000.

D) 1:1 000 000.

Assunto: Escala

A palavra Mapa é usada genérica e indiscriminadamente como sinônimo das palavras Carta e Planta a partir do uso popular de documentos cartográficos. Entretanto, existem alguns parâmetros utilizados pelo IBGE para a diferenciação dos três termos.

Não existe nenhuma convenção cartográfica que classifica mapa, carta ou planta de acordo com sua escala, entretanto por análises quantitativas podemos defini-los conforme a tabela abaixo:

MAPA	CARTA	PLANTA
Escala Pequena	Escala Média	Escala Grande

Usualmente, podemos utilizar a tabela abaixo como parâmetro para classificar o produto cartográfico pelo denominador da escala (D):

Denominador Escala (D)	1.000.000	250.000	100.000	50.000	25.000	10.000	2.000
Classificação	Mapa	Mapa	Carta	Carta	Carta	Planta	Planta

Desta forma, conseguimos ter uma noção sobre qual escala é considerada pequena, média ou grande. Lembrando que quanto maior for a área representada, menor será a escala do produto cartográfico e vice-versa.

Fonte: IBGE.

Assim, um documento mais complexo ou mais detalhado, como o mapeamento de feições fluviais, necessita de maior detalhamento, sendo necessária a construção de uma Carta ou Planta. Portanto, das escalas citadas nas alternativas, a menor que deve ser usada é a 1:50.000, já que as escalas 1:200.000 e 1:1.000.000 oferecem poucos e pouquíssimos detalhes, respectivamente.

Item: C

35. A questão urbana brasileira expõe o drama de um país que ainda possui um déficit habitacional milionário, segundo pesquisa recente da Fundação João Pinheiro (FJP, 2020), que constatou, para o ano de 2019, um déficit habitacional de 5,876 milhões de moradias, o que representa 8% dos domicílios existentes no país. Considerando a urbanização brasileira e o drama social da falta de moradias, avalie as seguintes proposições:

I. A urbanização brasileira caracteriza-se por um gradiente socioeconômico marcado por profundas desigualdades e disparidades socioespaciais, com verdadeiros abismos sociais entre a camada mais pobre e a mais rica da população.

II. A lógica da desordem espacial reflete a histórica falta de planejamento urbano e/ou inadequada execução da política urbana, o que resulta em cidades mal providas de infraestruturas, mobilidade urbana, meios de consumo coletivos e equipamentos sociais.

III. A história da habitação no país só tem conhecido, até o presente momento, dois grandes programas habitacionais: o Banco Nacional da Habitação (BNH) e o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), e em que pesem suas limitações, contradições e problemas, foram programas que conseguiram sanar o déficit habitacional entre as camadas mais pobres da população.

IV. O encarecimento do preço da terra, a valorização desigual do espaço urbano, a periferização da população de baixa renda, a baixa remuneração da classe trabalhadora e o descaso com políticas habitacionais e urbanas de cunho social por parte dos governantes agravaram os componentes do déficit habitacional, expondo as mazelas históricas da urbanização brasileira em pleno século XXI.

Está correto o que se afirma em

A) I, II e IV apenas.

B) I, III e IV apenas.

C) II e III apenas.

D) I, II, III e IV.

Assunto: Urbanização do Brasil

A questão aborda a Urbanização do Brasil, sob a ótica do déficit habitacional. A única proposição errada é a III, pois não se pode afirmar que os programas citados conseguiram sanar o déficit habitacional entre as camadas mais pobres da população, tendo em vista que, segundo pesquisa recente da Fundação João Pinheiro (FJP, 2020), para o ano de 2019, houve um déficit habitacional de 5,876 milhões de moradias, o que representa 8% dos domicílios existentes no país.

Item: A

36. Assinale a opção que expressa corretamente a interpretação geográfica da pandemia do Novo Corona Vírus.

A) A disseminação do Novo Corona Vírus tem demonstrado um recrudescimento naqueles países onde oficialmente é maior o porcentual de população habitando em áreas rurais, pois trata-se de uma doença viral altamente transmissível, que provavelmente surgiu em área rural.

B) O Novo Corona Vírus, ao revelar-se epidemicamente variável em função de características sociodemográficas e regionais, demonstra ser uma doença regionalizada, endêmica, e pouco suscetível à disseminação em redes urbanas, pois a regionalização da ocupação territorial não assume uma feição reticular na contemporaneidade.

C) A pandemia revelou sua faceta geográfica ao disseminar-se em escala global de acordo com a intensidade dos fluxos e da concentração e densidade demográficas nos países onde manifestou-se mais agudamente, demonstrando a importância de esforços regionais, nacionais e globais articulados para o seu enfrentamento.

D) A globalização perdeu seu potencial explicativo de como uma doença, que surgiu possivelmente no interior da China, disseminou-se rapidamente por praticamente todo o mundo, ultrapassando fronteiras nacionais e continentais.

Assunto: Globalização – Pandemia

A interpretação geográfica da Pandemia de COVID-19, como solicitado na questão, vai ao encontro da ideia de Globalização em sua fase contemporânea, apoiada no desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação e transportes, gerando um maior fluxo de pessoas, informação, capital e mercadoria, além da intensa urbanização existente atualmente. Tais características globais e atuais contribuíram para a disseminação rápida do Novo Corona Vírus.

Item: C

37. Considerando as características da agenda básica do atual Governo Federal para o Estado brasileiro, assinale a afirmação verdadeira.

A) A agenda econômica defendida pelo Governo Federal tem forte viés nacionalista de transformação social e econômica, amparada nos polos de desenvolvimento regionais, alvos prioritários dos investimentos estatais.

B) Do ponto de vista social e econômico, a agenda atual do Governo Federal se caracteriza pelo aumento dos gastos sociais e do déficit público em favor de uma política desenvolvimentista com expatriação de excedente.

C) A política econômica adotada prima pela industrialização por substituição de importações, financiada pelos superávits primários da balança comercial do país.

D) A política econômica neoliberal conduzida pelo Ministério da Economia caracteriza-se por progressiva privatização de empresas públicas, em que pese a resistência ao processo de privatizações, com a liberalização dos mercados de capitais.

Assunto: Economia do Brasil

O atual Governo do Brasil (2019 – 2022), que tem como Presidente Jair Bolsonaro, possui como Ministro da Economia o economista Paulo Guedes. Como ministro, propôs a reestruturação da área econômica com dois organismos principais, o Ministério de Economia e o Banco Central, formal e politicamente independentes. Geralmente considerado como um ultraliberal no campo econômico, Guedes tem sido defensor da privatização das estatais brasileiras, da reforma tributária e da reforma da previdência, fortalecendo os ideais Neoliberais.

Item: D

38. A respeito do cenário geopolítico global, considerando a nova geopolítica das nações e os conflitos contemporâneos, assinale a opção que descreve corretamente a conjuntura atual.

A) Passados 28 anos, a Teoria do Choque de Civilizações, proposta pelo cientista político Samuel Huntington, em 1993, ainda se revela extremamente atual, na medida em que os conflitos contemporâneos são choques predominantemente intercivilizacionais, perdendo em significado político-ideológico, econômico e geoestratégico.

B) Logo após o término da Guerra Fria, os conflitos regionais e as guerras aumentaram em frequência, porém declinaram lenta e gradualmente, se comparados àquele período. No entanto, permanece como questão entreaberta se certa proporção de conflitos existentes atualmente pode ser atribuída aos choques culturais entre civilizações.

C) Religião, princípios e valores morais-ideológicos e diferenças culturais estão na raiz explicativa da maior parte dos conflitos regionais e globais, relegando ao segundo plano interesses geoeconômicos e geoestratégicos.

D) As diferenças culturais e religiosas têm imprimido cada vez mais um teor civilizacional aos conflitos contemporâneos e, em futuro muito próximo, seguramente extrapolarão em um conflito global entre dois grandes blocos civilizacionais: o Ocidente e o Oriente.

Assunto: Geopolítica Mundial

O choque cultural ocorre toda vez que grupos sociais culturalmente distintos ou distantes entram em contato. Isso não necessariamente é maléfico, mas pode gerar desconforto pela situação atípica. Decorrente do choque cultural, podem acontecer atos de intolerância e discriminação ou de assimilação e convivência.

Os conflitos étnicos são divergências entre indivíduos, grupos ou sociedades com propriedades religiosas, raciais, políticas, culturais e territoriais diferentes.

Os conflitos podem surgir dentro de grupos raciais distintos, a exemplo da segregação entre brancos e negros nos Estados Unidos, ou em ciclos com o mesmo viés religiosos, mas etnias diferentes. Existem, atualmente, diversos conflitos étnicos, como os ocorridos por exemplo, entre Israelenses e Palestinos e correntes separatistas na Espanha e na Rússia.

Item: B